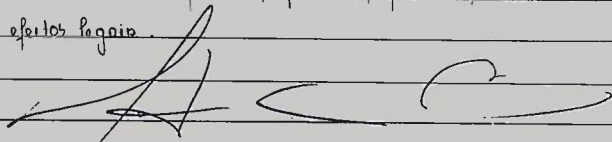


etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o Parecer favorável das Comissões de Constituição, Justiça, Finanças, Orçamento, Redação Final, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 195/83, contendo Mensagem Executiva nº 160/83, Projeto de Lei nº 196/83, contendo Mensagem Executiva nº 157/83, Projeto de Lei nº 197/83, contendo Mensagem Executiva nº 158/83. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em hora uma reunião ordinária, para quinta-feira, dia vinte e dois de dezembro horas e encerrou a presente. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Oitava Reunião Ordinária de Segunda Período Ordinária, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), realizada no dia vinte e dois de setembro em curso.

Os dezesseis horas, quinze minutos do dia vinte e dois de setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Senador Renato Simão de Souza e, com a ocupação do primeiro e da segunda secretarias pelos Senadores Oclávio Raja Gabaglia e Acyr Siqueira da Rocha reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, compareceram a chamada nominal os seguintes Senadores: Amílcar Acioli de Oliveira, Genaldino Jansen Novaes, Mauro José de Aguiar, Omair Condoin, Romão Siqueira dos Santos Siqueira, Virgínia Correia de Souza, Walter de Brito Teixeira. Havendo primeiro o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente sessão. Depois, foi lida e aprovada a Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e dois de setembro. A Ata da Sétima Reunião Extraordinária, realizada no mesmo dia Não havendo Expediente, nem oradores, bem como Ordem do Dia, o Senhor Presidente, franqueou a palavra para EXPLICAÇÕES PRELIMINARES, fez uso da mesma

o Vereador DNIAS CORDEIRO MORAIS, solicitou os novos proprietários do Auto Viação Sabmeina pelos próximos serviços prestados ao município, pelos contratos de prestações anteriormente concedidos. Disse por necessidade absoluta de conciliação para outras empresas de transporte se instalarem no município. Enclaxecou que não iria permitir demandas do Auto Viação Sabmeina, solicitando apoio dos demais Vereadores logo após, fez uso da palavra o Vereador OCTÁVIO RAY GABAGLIA, apresentou solidariedade ao pronunciamento do Vereador DNIAS CORDEIRO MORAIS, quanto a Auto Viação Sabmeina e ainda que o monopólio do transporte coletivo por parte da Sabmeina era desnecessário. Requisitou Vei de sua autoria que beneficiava crianças em idade escolar, quanto ao transporte coletivo. Disse ainda que enviara requerimento a Secretaria de Transporte do Estado quanto a concessão a Sabmeina, e que sabia oficialmente que as referidas concessões eram poucas e suas condições, perante a Lei 1369/61. Disse que a Prefeitura estava obrigada a abrir novas concessões e assim sendo as empresas vencedoras seriam obrigadas a cumprir Vei, que concedia o transporte gratuito a crianças em idade escolar. Solicitou apoio ao cumprimento da Lei de sua autoria, referida a transferência gratuita para escolares, dizendo que com seus companheiros iria exercer pressão, para ser regulamentado o transporte coletivo no município. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, disse que pensava na Rua do Anaiol do Cabo, que em virtude de obras estavam em estado precário. Solicitou providências ao Prefeito para a Rua com um Afonso e Bairro Conceição. Quanto a vaga do Bramba, disse que a melhor solução seria alená-la, e que tal atitude beneficiaria a Escola José Nogueira. Disse que o Prefeito José Benfício mudara o povo do Anaiol do Cabo. Enclaxecou que o Instituto de Pesquisa de Tramita, iria solicitar subsídio para o Município Sabmeina que em situação precária, prejudicava para pesquisa do Instituto. Disse que em contato com os novos proprietários, receberia promessa de melhorias no transporte, mas que tal não acontecia, e que assim sendo juntava os autos protocolados dos Vereadores DNIAS CORDEIRO MORAIS e OCTÁVIO RAY GABAGLIA. Solicitou ao Presidente Renato Vilanova de Sousa que convidasse os novos proprietários do Auto Viação Sabmeina para prestarem esclarecimentos. A seguir, fez uso da palavra o Vereador MAURO JOSÉ DE ALVEIRO, enclaxecou lei em seu poder Projeto da Comissão Teixeira e Souza, para ser homologada através do Vereador Octávio Ray Gabaglia, Projeto. Disse para serem levados a Câmara do C.B. sendo-se em vista a construção de paradas.

la na referida antena, em frente ao Supermercado das Carnes da Banca Kreis uma vez
também ao Senhor Plínio Ferreira, Presidente do RDT, população para os alunos da escola
das impossibilitados de continuarem seus estudos por falta de materialidade elevadas.
Diz-se que o Senhor Plínio já se omitira por duas vezes, querendo assim comprometer
annuidade. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, mani-
festou seu apoio as palavras do Vereador Omair Rondonio Kreis quanto ao primeiro ven-
to apresentado pelo Guto Jacó Salmeira. Diz-se que era tempo do Município ter outra
empresa, visto o crescimento da cidade, população pacífica. Respostas não admitiu
o monopólio do transporte coletivo no Município através da Salmeira, que não fazia
passar a população sem nenhum conforto. Diz-se que os novos proprietários da Guto
Jacó Salmeira deveriam respeitar os usuários, manter um transporte o altura
da população de Cabo Frio, e que seria bom um contato com a Diretoria da Empresa.
Mencionou o mal tempo que prejudicavam o andamento das obras de Saneamento
em Jardim Esperança. Registrou a sua alegria pelo veto através da Bancada do PMDB
no Congresso Nacional ao Projeto 2.024, que de certa forma, meçou no FMI, a humilha-
ção no Brasil, e seus povos. Diz-se que o Projeto 2.045 também seria vetado, por glória
do povo Brasileiro, através dos seus juízes representantes, não permitindo assim a
necessária no Brasil. Parabenizou a Casa Legislativa, a Bancada do PMDB, por estar
sempre atento a fúta do povo Brasileiro, em busca de melhores dias. Diz-se ainda que
Comércio. Indubitava seriam atingidos caso seja aprovado o 2.045, e que o dilema
prega seria mais dramática ainda em todo o Brasil. Considerou de maior gravidade
de a atual conjuntura Brasileira e que tal situação iria afetar inclusive a própria
prestação do Anunciação Municipal. A seguir, fez uso da palavra o Vereador ARISTAR-
CO ARIOLI DE OLIVEIRA, agradeceu manifestando solidariedade recebida pela Casa Le-
gislativa quanto a incidente havido quando do visita do Doutor Jovildo Barbosa a Ca-
sa Fria. Diz-se que estava honrado por participar juntamente com o Vereador Detá-
vio Raja Colaglio na elaboração de Projeto para construção de pavimentação em frente
à ao CR. Criticou a Empresa pela constante elevação de preços. Registrou com entu-
siasmo a rejeição do Projeto 2.024, através do PMDB, e a importância do veto para
o respeito trabalhador Brasileiro. Remontou a fúta do PMDB em busca de inclusão
para o Brasil, e que a Casa Legislativa de Cabo Frio havia participado de certa
forma do veto 2.024. Falou do desemprego, das demissões que estavam ocorren-
do na Guto Jacó Salmeira, criticou os responsáveis por tais fatos, um flagrant

desempista a mão de obra local. Sobre a experiência em cumprimento pelo Sabino foi do Senador Octávio Raja Cabaglia beneficiando aos escolares do município, ainda que a rentabilidade dos novos proprietários da Rota Viação Sabineira pudesse ser ventida com a melhoria do transporte coletivo no município. Como último orador, fez uso da palavra o Senador VIRGINIO CORRÊA DE SOUZA, relatou a situação executiva, foram permitidas a outros vereadores a apresentação conjunta de teor de Penas, visto as circunstâncias que cercavam tal proposição, com possível alteração do Regimento Interno do Poder que velava a publicação ordinária em teor de daquela natureza. Esclareceu que a teor de Penas era uma manifestação ventida de cada vereador mas que me me abriu outros vereadores puderam também manifestar os seus sentimentos, visto ser comum em uma cidade pequena como Sabino os conhecimentos serem comuns a quase todos os vereadores. Na oportunidade condenou a exclusivismo em tais situações, solicitou mais uma vez mudança no Regimento Interno quanto a matéria sobre a qual discutira. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para terça-feira dia vinte e sete às dezesseis horas, encerrando o presente. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada sem alteração, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Nona Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983) realizado no dia vinte e sete de setembro do ano em curso

As dezesseis horas do dia vinte e sete de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983) sob a presidência do Senador Renato Simão de Souza e com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Senadores Octávio Raja Cabaglia, Rayn Silva de Rescia e